

Ciência: Colaboração Carnegie Mellon-Portugal imune a extinção de programa na Grécia – diretor

Número de Documento: 11455833

Nova Iorque, Estados Unidos 30/08/2010 18:47 (LUSA)

Temas: Educação

Nova Iorque, 30 ago (Lusa) – A renovação do programa Carnegie Mellon (CMU) com as autoridades portuguesas não vai ser afetada pela extinção de um semelhante que ligava a universidade norte-americana à Grécia, disse hoje à Lusa o diretor do projeto.

“O nível de empenhamento da CMU nos Programas em Portugal é muito mais elevado do que a colaboração que existia com a Grécia e não vejo que a extinção do programa com a Grécia tenha qualquer efeito na colaboração entre a CMU e as nove universidades em Portugal”, disse José Fonseca e Moura.

O presidente da universidade norte-americana, Jared Cohon, anunciou na semana passada a suspensão do programa de mestrados na Grécia, devido à recessão no país europeu, apontando o programa de Portugal como um dos bem sucedidos no estrangeiro.

“Estamos a trabalhar em estreita colaboração com os nossos parceiros em Portugal para definir a renovação do Programa CMU-Portugal”, afirmou à agência Lusa Fonseca e Moura, professor de Engenharia na universidade norte-americana.

Através da sua Faculdade de Engenharia, a CMU oferece mestrados em Ciência e Tecnologias de Informação em Atenas desde 2002.

O programa era financiado por um mecenas grego, que devido à crise retirou o seu apoio.

Com uma duração de cinco anos, o programa CMU-Portugal tem um orçamento de 60 milhões de euros – metade direcionado para a universidade norte-americana e a outra metade para as congéneres portuguesas.

Acaba em 2011 e a continuidade será decidida nos próximos meses.

Atualmente, envolve 11 departamentos e sete faculdades na CMU e nove universidades portuguesas, além de cerca de 60 empresas portuguesas.

Estão em curso sete programas de doutoramento, quatro mestrados profissionais e 22 projetos de investigação.

“O Programa da CMU na Grécia envolvia apenas um departamento da CMU e uma empresa na Grécia que colaboravam num único mestrado profissional”, sublinha o diretor do programa português.

Atualmente, há 12 novos projetos na fase final de negociação com a Fundação para a Ciência e Tecnologia nas áreas de redes inteligentes e sistemas de energia, gestão de redes, monitorização de infraestruturas críticas e de segurança de software.

PDF.

*** Este texto foi escrito ao abrigo do novo Acordo Ortográfico ***

Lusa/Fim